

ANEXO:

Os empreendimentos de HIS construídos através da transferência de cota de solidariedade não estão sendo efetivos em seu caráter de arrefecer o padrão centro-periferia de segregação sócio espacial ainda marcante na cidade de São Paulo.

Segundo o diagnóstico do PDE produzido pela SMUL, apenas 7 dos 36 empreendimentos enquadrados nos critérios construíram HIS no próprio lote e todos estes HIS2. É possível notar, através do exemplo de 20 empreendimentos analisados pela SMUL por localizarem-se em EETU que embora a maioria desses (12) localizarem-se na MUC, nenhum fora construído nesta macroárea. Assim denota-se como o PDE lei Nº 16.050, DE 31 de Julho de 2014, acaba por não fomentar o direito à cidade¹ no caso deste instrumento.

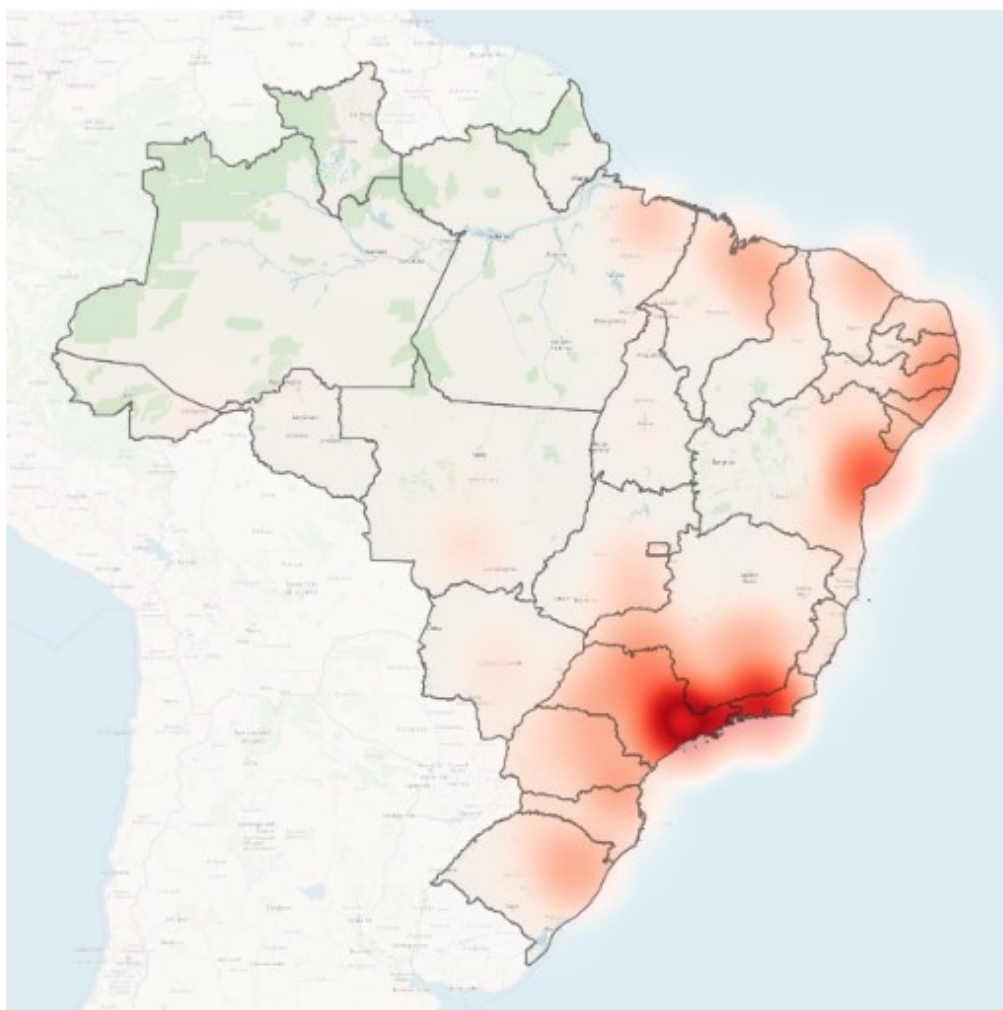
A cota solidariedade buscava criar unidades de HIS em empreendimentos com ocupações não somente destinadas ao uso de interesse social, porém com a possibilidade de transferir a construção dessas unidades para outras localizações esse objetivo foi deturpado. Em virtude de retomar parte do caráter original deste instrumento é proposto que somente seja permitida a transferência para localizações na Macroárea de Urbanização Consolidada, para a Macroárea de Estruturação Urbana ou em Eixos de Estruturação da Transformação Urbana.

Ainda, é relevante destacar também que grande parte da produção habitacional neste período obteve subsídios pelo MCMV. Assim, ao analisar-se a distribuição espacial das unidades habitacionais produzidas por meio deste, tem-se fortemente na metrópole de São Paulo, a distribuição com padrão periferezante da produção de habitação de interesse social, como é possível observar na figura a seguir extraída de dissertação de Laryssa Costa (2020)².

¹ HENRI LEFEBVRE. *O DIREITO À CIDADE*. CENTAURO. EDITORA CENTAURO, 2001

² COSTA, Laryssa Krüger da. **Periferizando desenvolvimento**: a produção no Programa Minha Casa, Minha Vida. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-29042021-105012/>. Acesso em: 24 out. 2022.

FIGURA 5: CONCENTRAÇÃO DE UH CONTRATADAS NO PMCMV FAR (2009 – 2019)



Assim, tem-se uma questão não exclusiva da cota solidariedade, e que, por ser constatada em boa parte da produção de HIS, devem ser criadas restrições de maneira a minimizar com que o padrão atual de segregação sócio-espacial seja reforçado. Na cota de solidariedade deve-se direcionar unidades de HIS construídas através da transferência de cota de solidariedade somente para MUC, MEM e EETUs objetivando arrefecer padrão centro-periferia de segregação sócio espacial ainda marcante na cidade.

